



IMPOSTOS

Fisco volta a adiar entrega da nova IES

As novas regras para as empresas enviarem para o Fisco a sua informação contabilística apenas se aplicarão a partir de 2020. Um novo adiamento que, garante o Governo, desta vez será mesmo o último.

FILOMENA LANÇA

filomenalanca@negocios.pt

As novas regras de simplificação no preenchimento da Informação Empresarial Simplificada (IES) serão implementadas a partir de agora, mas só serão obrigatórias em 2020, para os dados relativos aos períodos contabilísticos e fiscais que se iniciem em 2019. A única exceção serão as empresas que ao longo deste ano cessem atividade que, essas sim, já terão de enviar a sua informação de acordo com as novas regras. O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais e é uma resposta às dúvidas e pedidos de adiamento que vinham a ser apresentados pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

António Mendonça Mendes falava numa sessão de esclarecimento sobre o ficheiro SAF-T, o ficheiro com a sua informação que as empresas, através dos contabilistas, vão ter de enviar para o Fisco para que este possa pré-preencher a IES. “Temos a consciência que temos de criar as condições para que o projeto possa ser implementado”, reconheceu. Apesar de alargar o “período de preparação”, o secretário de Estado sublinhou que o exercício de 2019 será já todo com o novo sistema e que ao longo do ano as empresas deverão ir já enviando para os seus contabilistas os documentos todos, a tempo de poderem ser registados na contabilidade. Uma “enorme mudança” e a garantia de que “estão dados os passos para que não se volte atrás”, sublinhou Mendonça Mendes.

A nova IES já tinha sido alvo de um adiamento em 2018 mas, depois



Miguel Baltazar

O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, António Mendonça Mendes admite que este projecto “implica necessariamente um período de adaptação”.

“

Este novo paradigma do relacionamento das empresas com os contabilistas e a responsabilização pela informação enviada é a chave para o sucesso deste projeto.

ANTÓNIO MENDONÇA MENDES

“

A prorrogação do prazo é uma medida importantíssima, porque os softwares não estariam preparados para enviar os anos de 2018.

PAULA FRANCO

de em Outubro ter sido publicado o diploma que regulamenta o novo processo, foram muitas as dúvidas que se colocaram, com a OCC a pedir nova prorrogação. O problema é que a informação sobre as empresas que passará a seguir para o Fisco é muito mais detalhada, e, como explicou Paula Franco, na sessão de abertura do evento, é imprescindível garantir que “todos os sistemas informáticos estão em conformidade com as novas exigências”.

O ficheiro SAF-T, basicamente, vai ser preenchido com base num conjunto de códigos que correspondem às diferentes taxonomias, o material de trabalho dos contabilistas. Estes saem a ganhar, porque deixam de ter de preencher uma boa parte dos mais de mil campos

que constituem a IES e que passarão a ser pré-preenchidos pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), mas, por outro lado, a própria entrega da IES ficará condicionada ao envio do ficheiro SAF-T, que seguirá para o Fisco de forma totalmente electrónica. E um erro pode sair caro, porque significará, na prática, falhar o cumprimento da obrigação declarativa de entrega da IES, com as coimas associadas. “É uma medida importantíssima, porque os softwares não estariam preparados para enviar os anos de 2018”, assinalou Paula Franco.

Mendonça Mendes aproveitou para garantir que a AT está “preparada para garantir a segurança” de toda a informação que vai passar a receber. ■

negócios

negocios.pt

Quarta-feira, 9 de janeiro de 2019 | Diário | Ano XVI | N.º 3908 | € 2,50
 Diretor André Veríssimo | Diretor adjunto Celso Filipe

Fisco adia revolução na informação empresarial

Novas regras de reporte da informação contabilística só se vão aplicar a partir de 2020. ECONOMIA 10

Caixa deixa de ser acionista de Vale do Lobo

BCP refinanciou dívida do empreendimento turístico. Contas da "holding" registam um défice patrimonial de 242 milhões de euros.

PRIMEIRA LINHA 4 a 7

O famoso buraco 16 do golfe de Vale do Lobo obriga a uma tacada de 218 metros sobre três falésias até ao "green".

Trabalho

Desemprego aumenta pela terceira vez em quatro meses

ECONOMIA 8 e 9

Restauração

Grupo de José Avillez compra o café mais antigo do Porto



Chef vai transformar o café Progresso, na zona da Foz, no Cafeína Downtown.

EMPRESAS 17

Pharol faz "sprint" final para eger administração

EMPRESAS 14 e 15

Quase 20% das câmaras mudam o IMI. Veja o mapa

ECONOMIA 12

Obras no Humberto Delgado só arrancam depois do verão

Presidente da Vinci admite que nas próximas férias ainda haverá saturação no aeroporto.

HOME PAGE 2

Regulação

Banco de Portugal avalia travão para créditos até junho

MERCADOS 20 e 21